

ITINERÁRIO FORMATIVO

2025

ENSINO MÉDIO REGULAR NOTURNO

3º Ano | 3º Trimestre

Ciências Humanas
e Sociais Aplicadas

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional
Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra

Equipe de Elaboração

*Alexandre Robson de Oliveira
Evandro Ribeiro de Souza
Francisco da Silva Cardoso
Janiara Almeida Pinheiro Lima
Letícia Ramos*

Equipe de coordenação

Ana Laudemira de Lourdes de Farias Lages Alencar Reis
Gerente Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio (GGPEM/SEMP)

Reginaldo Araújo de Lima
Superintendente de Ensino (GGPEM/SEMP)

Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo (GGPEM/SEMP)

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Chefe da Unidade de Currículo (GGPEM/SEMP)

Revisão

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Edney Alexandre de Oliveira Belo
Roberta Maria da Silva Muniz*

Para início de conversa

Olá estudante,

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do Ensino Médio Noturno, que tem uma rotina peculiar, muitas vezes necessita conciliar estudo e trabalho. Neste material, você encontrará um aprofundamento na área de Humanas, que será vivenciado no decorrer do terceiro trimestre, por meio de temáticas que abordam os Objetos do Conhecimento. Essas temáticas foram divididas por **Componente Curricular** (*História, Geografia, Filosofia e Sociologia*) e estão acompanhadas de um roteiro de atividades. Assim, o material tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou ou está estudando na Formação Geral Básica (FGB) do Currículo de Pernambuco nos Componentes e seus respectivos **Objetos de Conhecimento**. Dessa forma, este caderno propõe que o estudante desenvolva um olhar crítico-reflexivo, sobre diferentes conceitos, conteúdos e temas das Ciências Humanas, relacionando-os com diferentes contextos sociais em diálogo com aspectos de seu cotidiano.

Vamos iniciar nossos estudos para aprofundar os conhecimentos, aumentando nossa bagagem intelectual! O professor irá orientar seus estudos durante todo o trimestre, contribuindo para um excelente desempenho no seu processo de aprendizagem.

Objetos do Conhecimento que serão aprofundados:

Geografia: Tecnologias e mundo do trabalho urbano e rural; Desemprego estrutural e conjuntural.

História: Regime populista no Brasil e a era Vargas; Populismo na Argentina.

Filosofia: Estética.

Sociologia: Transformações tecnológicas e o mundo do trabalho; inclusão e exclusão tecnológica de jovens, adultos, idosos (etarismo) e pessoas com deficiência.

GEOGRAFIA

Conceitos Fundamentais 1

Tecnologias e mundo do trabalho urbano e rural

As tecnologias estão cada vez mais inseridas no cotidiano das pessoas e por consequência no mundo do trabalho. O geógrafo Milton Santos, aponta a relação da tecnologia com o espaço geográfico por meio da definição do conceito de meio técnico-científico-educacional. Segundo ele, o meio técnico-científico-informacional corresponde ao “(...) desenvolvimento da ciência das técnicas, isto é, da tecnologia, e, desse modo, com a possibilidade de aplicar a ciência ao processo produtivo” (Santos, 1997, p. 37).

Concordando com Milton Santos, Minharro (2023), trata sobre os impactos das tecnologias e da inteligência artificial no mundo do trabalho contemporâneo. Segundo a autora:

“A consolidação e o lançamento para o público da inteligência artificial com processamento de linguagem natural (ChatGPT pela OpenAI, Bing-GPT da Microsoft, Bard da Google, Sonic, Midjourney etc) causou furor e inquietação entre os usuários. Referidas ferramentas são capazes de auxiliar os seres humanos em pesquisas, traduções, respostas escritas e orais, desenhos etc. O fato é que, se estas múltiplas habilidades não têm o condão de eliminar todos os postos de trabalho, têm a propensão de reduzi-los. Em relatório elaborado pelo Goldman Sachs no início do ano de 2023 projeta que a implantação de tecnologias de inteligência artificial poderia levar à obsolescência de aproximadamente 300 milhões de empregos em tempo integral. Cerca de 46% das atividades administrativas e 44% das profissões jurídicas estariam suscetíveis à automatização, enquanto setores como construção e manutenção apresentariam percentuais significativamente menores, 6% e 4% respectivamente. A grande disrupção ocorrida pelo advento do processamento de linguagem natural está no fato de até mesmo a atividade mais complexa e intelectualizada poder – atualmente – ser elaborada por máquinas. Portanto, o ser humano fica com uma gama mais restrita de opções laborativas. As chamadas “novas profissões”, tais como designers digitais, elaboradores de conteúdo digital para redes sociais, análise de tendência de design gráfico já foram em larga escala substituídas pelas redes neurais de linguagem natural com o intuito de aumentar a produtividade e reduzir gastos. A médio prazo, nem mesmo atividades como motoristas de aplicativo estarão à disposição dos seres humanos, pois os carros autônomos já são realidade em várias partes do mundo”.

Fonte: Texto adaptado de Minharro (2023, s/p)

No que se refere a esse cenário no meio rural, entende-se que as tecnologias no campo tem provocado mudanças nos espaços de trabalho, ao passo que tem exigido um maior grau de especialização dos trabalhadores, em meio a uma dinâmica que ainda é bastante excludente. Nesse caso, o trabalhador rural ainda recebe salários baixos e tem sua jornada de trabalho exaustiva, diferente dos trabalhadores que atuam no campo e podem especializar-se para lidar com as tecnologias. No que se refere a dita Agricultura 4.0, o uso de tecnologias diversas tem se intensificado e gerado mudanças neste cenário, são exemplos: a big data, os drones, o gps, as máquinas modernas, os softwares de gestão, dentre outros (Figura 1).

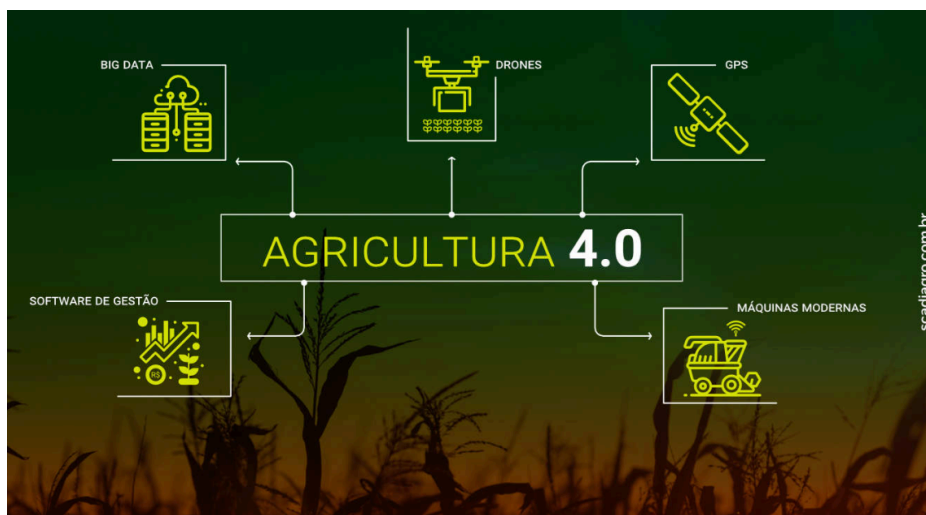


Figura 1: Tecnologias no campo e Agricultura 4.0.

Fonte: [Novas tecnologias no meio rural: entenda o impacto dessas inovações na sua propriedade - SCADIAgro](#). Acesso em: 28 out. 2025.

Outro impacto das tecnologias no mundo rural pode ser ilustrado na Figura 2, quando menciona o êxodo rural - migração do campo para a cidade - como uma das grandes consequências da mecanização do campo e do avanço do agronegócio, cujo maior objetivo é a obtenção do lucro e não a empregabilidade. Um exemplo a ser considerado é que “o rendimento de um cortador de cana é de cerca de 12 toneladas por dia de trabalho, enquanto que uma única máquina colheitadeira é capaz de cortar de 450 a 500 toneladas de cana-de-açúcar por dia. Além da maior eficiência e produtividade das máquinas agrícolas, a extinção dos cortadores de cana também têm relação direta com uma questão ambiental” (Araújo, 2020, s/p).



Figura 2: Tecnologias e êxodo rural.

Fonte: [Os Impactos da Tecnologia e Mecanização aos Trabalhadores Rurais | Jusbrasil](#). Acesso em: 28 out. 2025.

Dessa forma, pode-se inferir que tanto nos espaços rurais quanto nos espaços urbanos os impactos da tecnologia no mundo do trabalho têm provocado mudanças e vão demandar dos trabalhadores resiliência, especialização, aprendizagem permanente e lutas por condições de trabalho e valorização.

Conceitos Fundamentais 2

Desemprego estrutural e conjuntural

O desemprego e os tipos de desemprego

O desemprego representa uma forma de compreender como as pessoas estão classificadas na sociedade quanto a sua ocupação. Conforme o IBGE (2025, s/p), o desemprego “se refere às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho. Assim, para alguém ser considerado desempregado, não basta não possuir um emprego”.

Existem diversos tipos de desemprego. Segundo o IBGE, são considerados tipos de desemprego: natural, estrutural, conjuntural e sazonal. Dentre eles destacam-se o desemprego conjuntural e estrutural, uma vez que determinam mudanças em caráter definitivo na forma como a empregabilidade vai se comportar nos espaços geográficos. Para compreender mais sobre o que é o desemprego e seus tipos, assista ao vídeo disponível no link a seguir.



[Tipos de desemprego - Brasil Escola](#)

Desemprego conjuntural e estrutural



A tirinha da Mafalda, mostrada acima, ilustra de forma irônica como o desemprego estrutural acontece. Na verdade, existem elementos que caracterizam cada um dos desempregos. No entanto, é importante lembrar que os desempregos são relacionados à forma como as economias se comportam, as tecnologias se desenvolvem, as sociedades mudam.

Conjuntural	Estrutural
aquele que surge em momentos de recessão da economia causado, principalmente, por crises internas ou externas	O desemprego estrutural, chamado também de tecnológico

Fonte: Adaptado de Prado, 2021. Acesso em: 28 out. 2025.

Sendo assim, o desemprego no Brasil é medido pela taxa de desemprego, que, segundo o IBGE é registrada com base em uma pesquisa chamada Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, popularmente conhecida como PNAD Contínua (IBGE, 2025).

Roteiro de atividade 1- GEOGRAFIA

Questão 1 - Leia o texto e responda a questão.

“ [...] Ocorre que a partir de dezembro de 2022, com o GPT (generative pre-trained transformer), tudo mudou. E o que tem se desenhado é uma perda maior de empregos que demandam grande conhecimento de informática, porque são estas as atividades que estão sendo substituídas por máquinas. É neste sentido que se entende que referida tecnologia (GPT) rompeu com o curso normal da evolução do trabalho humano. Não é apenas o trabalho repetitivo que está em risco, o labor intelectual e o de gestão também estão ameaçados. Não haverá migração para trabalhos melhores. Sobrarão as atividades residuais, de menor complexidade e, conseqüentemente, de menor remuneração”.

Fonte texto: Minharro (2023, s/p).

Conforme o texto e com o conhecimento geográfico descrito neste caderno, pode-se afirmar que:

- A) O desemprego gerado pela tecnologia GPT pode ser considerado conjuntural.
- B) O meio técnico-científico-informacional previa que esse desemprego seria presente apenas no campo.
- C) O texto mostra que as mudanças previstas provocam desemprego estrutural.
- D) O desemprego estrutural ocorrerá somente se as pessoas não se qualificarem.

- E) Caso os trabalhadores não se adaptem, ocorrerá a migração para trabalhos melhores.

Questão 2 - (Enem Digital 2020) Ao mesmo tempo que as novas tecnologias inseridas no universo do trabalho estão provocando profundas transformações nos modos de produção, tornam cada vez mais plausível a possibilidade de liberação do homem do trabalho mecânico e repetitivo.

JORGE, M. T. S. Será o ensino escolar supérfluo no mundo das novas tecnologias?
Educação e Sociedade, v. 19, n. 65, dez. 1998 (adaptado).

O paradoxo da relação entre as novas tecnologias e o mundo do trabalho, demonstrado no texto, pode ser exemplificado pelo(a)

- A) utilização das redes sociais como ferramenta de recrutamento e seleção.
- B) transferência de fábricas para locais onde estas desfrutem de benefícios fiscais.
- C) necessidade de trabalhadores flexíveis para se adequarem ao mercado de trabalho.
- D) fenômeno do desemprego que aflige milhões de pessoas no mundo contemporâneo.
- E) conflito entre trabalhadores e empresários por conta da exigência de qualificação profissional.

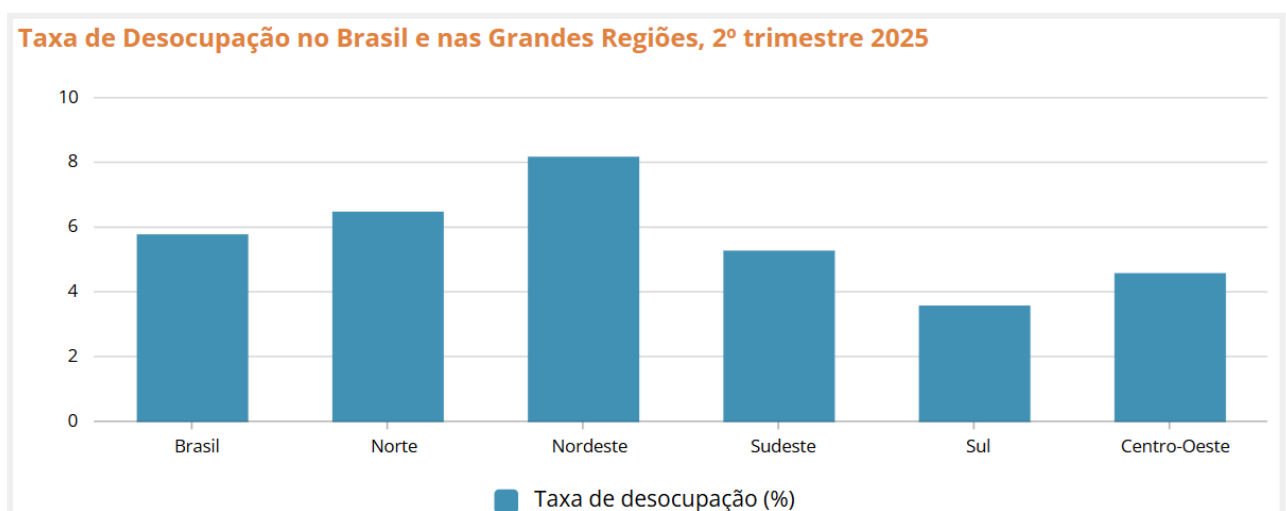
Questão 3 - Considerando o desenvolvimento e a adoção de tecnologias digitais na agricultura, como a Internet das Coisas (IoT), sensores de solo e drones entre outras, têm contribuído bastante para transformar todo processo agropecuário moderno. Qual das alternativas abaixo apresenta o principal impacto positivo com o uso dessas tecnologias no contexto rural, especialmente em relação à produção de alimentos e ao meio ambiente?

- A) O aumento da necessidade de mão de obra não qualificada, elevando o emprego no campo e diminuindo o êxodo rural.
- B) A padronização dos cultivos e a eliminação total do uso de fertilizantes, resultando em produções 100% orgânicas em larga escala.
- C) A promoção de uma gestão mais precisa e eficiente dos recursos como (água, fertilizantes, defensivos), conhecida como Agricultura de Precisão, otimizando a produtividade e reduzindo o impacto ambiental.
- D) A substituição completa das culturas alimentares por monoculturas de exportação, priorizando o lucro em detrimento da sustentabilidade local.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

Questão 4 - Considerando os conhecimentos acerca do desemprego, pode-se afirmar que:

- A) O desemprego estrutural é provocado pelos avanços das tecnologias.
- B) O desemprego conjuntural é aquele que ocorre sazonalmente.
- C) O desemprego é compreendido como taxa de desemprego e medido pelo IBGE.
- D) O desemprego conjuntural se refere àquele provocado apenas por crises econômicas internacionais
- E) O desemprego estrutural provoca uma mudança na sociedade devido às crises econômicas.

Questão 5 - Considerando a taxa de desemprego no Brasil no 2º trimestre de 2025, analise o gráfico a seguir e marque a alternativa correta.



Fonte: IBGE, 2025.

Com base no gráfico, pode-se afirmar que:

- A) As regiões sul e centro-oeste do Brasil tiveram a mesma taxa de desemprego.
- B) O Brasil se manteve com a taxa de desemprego maior que o norte e o nordeste.
- C) A região nordeste obteve a maior taxa de desemprego entre as regiões brasileiras.
- D) A região sudeste obteve a menor taxa de desemprego do Brasil.
- E) As regiões norte e sul ficaram com as maiores taxas de desemprego em 2025.

HISTÓRIA

Conceitos Fundamentais 1

Regime Populista no Brasil e a Era Vargas

O termo populismo passou a ser utilizado na década de 1950 para caracterizar a experiência política vivenciada por muitos governos latino-americanos a partir dos anos

1930. Tratava-se de buscar nomear o fenômeno sociopolítico que emergia de contextos marcados pelo enfraquecimento das oligarquias agroexportadoras, pela industrialização e urbanização incipientes, pelos altos índices de analfabetismo, pela carestia material e por uma legislação trabalhista praticamente inexistente.

Assim, a palavra populista era utilizada para designar um político que procurava estar próximo da população, ouvir seus problemas e demonstrar compreensão. Essa postura contrapunha-se ao distanciamento que existia entre a elite governante dos países e a população. Por isto, o termo passou a ser empregado para se referir a um conjunto de práticas políticas empregadas por lideranças carismáticas que buscavam se aproximar de grupos populares, principalmente dos trabalhadores urbanos, mas também dos camponeses. Esse fenômeno se fortaleceu em grande parte devido aos processos de urbanização e de industrialização ocorridos em países como o Brasil, a Argentina e o México. Envolvia, portanto, todas as contradições desses processos.

Entretanto a expressão governo populista ou liderança populista dependendo do contexto tinha uma conotação pejorativa. Durante seu último governo, ocorrido entre 1950 e 1954 Getúlio Vargas, o mais significativo representante do populismo brasileiro, sofria pesadas críticas por parte de seus adversários políticos que o acusavam de manipular as classes populares com pequenos agrados e falsas promessas. Cabe, no entanto, questionar se a relação entre Vargas e os trabalhadores era tão simples assim.

É fato que Getúlio Vargas teve uma experiência governamental complexa com a população brasileira e os anos em que governou passou por mudanças significativas, seja no chamado período provisório (de 1930 a 1934), seja no chamado governo constitucional (1934 a 1937) ou na ditadura do Estado Novo (1937 a 1945). O apelo nacional misturado a um processo de modernização conservadora gerou, por seu turno, uma legislação trabalhista com garantias até então inexistentes. Ele também estimulou a produção cultural nacionalista. No entanto, o mesmo Vargas também suprimiu liberdades constitucionais, praticou a censura e instituiu a perseguição política contra seus adversários.

Ao longo do século XX, a movimentação política e o peso dos trabalhadores nas sociedades cresceram em todas as partes do mundo. No Brasil, como na América de modo geral, não foi diferente. Diante da combinação dos movimentos reivindicatórios com a garantia de direitos políticos em regimes democráticos, os processos eleitorais se tornaram estratégicos para expressar os descontentamentos e as reivindicações dos trabalhadores. Portanto, imaginar um povo manipulado por um político calculista e controlador é uma simplificação.

Se, de um lado, havia grupos e personagens político-partidários interessados em manter o poder, do outro existiam sujeitos conscientes de sua força no jogo político interessados em conquistar direitos.

As contradições do populismo de Vargas podem ser notadas já na Constituição de 1934, onde se percebe que o Brasil se mantinha como uma república federativa, reafirmava-se a independência dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, o

estabelecimento do ensino primário obrigatório e gratuito, a obrigatoriedade do serviço militar e a regulamentação dos recursos hídricos e minerais.



Getúlio Vargas e partidários no palácio do Catete, então sede do governo federal em 1930. Fonte imagem <https://museudofutebol.org.br/crfb/acervo/497543/>. Acesso em 24 out 2025.

Já a Constituição de 1937 mostrou seu lado mais centralizador e opressor cujo poder estava focado na figura do presidente da República, restringindo a autonomia dos Estados e municípios, criando ao mesmo tempo mecanismos para interferir na economia nacional e adotando o corporativismo, minando assim o poder dos sindicatos independentes.

Estas facetas do Vargas estadista democrático com o ditador centralizador é uma das marcas do populismo brasileiro. O uso de uma intensa propaganda nos meios de comunicação vendia a imagem de um líder paternalista e protetor dos trabalhadores, e se manteve até os últimos dias enquanto presidente da República em 1954. O alarde das conquistas sinalizadas por Vargas como o direito de voto das mulheres, a criação da Carteira de Trabalho, a Consolidação das Leis Trabalhistas, a criação de empresas estatais como a Companhia Siderúrgica Nacional (1941) e a Companhia Vale do Rio Doce (1943) foram um marco nas conquistas para uma parcela significativa da sociedade. Contudo, a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial ao lado dos países democráticos contra o nazifascismo entrava em contradição com nossa política interna autoritária. Essa percepção tornou a ditadura insustentável e permitiu a reorganização da oposição, em razão da crescente pressão da sociedade civil e dos desentendimentos entre o governo e os dirigentes das forças armadas. Em 1945, iniciou-se o processo de reestruturação partidária, e novas eleições foram convocadas. Com a crescente força da oposição e a rejeição das forças armadas chegava ao fim o Estado Novo em 1945.



Charge de Caio Gomez, publicada no *Correio Braziliense* em 2024, ironizando a ideia de populismo. Fonte imagem: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2024/03/6811019-os-estragos-do-populismo.html>. Acesso em 12 abr 2025

A última experiência varguista, agora como governo democrático, viveu nova configuração. Os investimentos na economia e o crescimento industrial não se converteram em benefícios para toda a população do país. Diante da insatisfação dos trabalhadores com os baixos salários e as difíceis condições de vida, os movimentos sindicais e as greves se fortaleceram, reivindicando reajustes salariais. As condições econômicas do país já não eram as mesmas dos anos 1940 e agora Vargas enfrentava uma oposição política mais forte e articulada que lutava por sua derrubada. Acusado de irresponsável pelos seus detratores por ter proposto um aumento no salário mínimo de 100% e, ainda mais, depois de um atentado ao jornalista e opositor político Carlos Lacerda, que acabou com a morte do major da aeronáutica Rubens Vaz, crime este que posteriormente foi creditado ao chefe da guarda presidencial Gregório Fortunato, Vargas não resiste à pressão e acaba por suicidar-se em 24 de agosto de 1954.

Conceitos Fundamentais 2

Populismo na Argentina

A Argentina, assim como outras nações da América Latina, também vivenciou uma experiência política caracterizada como populista. No início do século XX, o país era uma das maiores potências agroexportadoras do mundo; entretanto, a Crise de 1929 e, mais tarde, a Segunda Guerra Mundial abalaram profundamente a economia argentina. A queda nas exportações e as dificuldades de importar bens europeus pressionaram o país a implementar uma política de substituição de importações. Em junho de 1943, militares nacionalistas organizados no Grupo de Oficiais Unidos (GOU)

articularam um golpe e assumiram o controle do Estado argentino. Entre os golpistas estava Juan Domingo Perón.

Como chefe do Departamento Nacional do Trabalho e Bem-Estar do novo governo e, mais tarde, vice-presidente da Argentina, Perón conciliou perseguição política e retórica anticomunista com a ampliação da legislação trabalhista. Ele buscou regular as relações entre trabalhadores e patrões e articulou a formação de sindicatos vinculados ao Estado. Assim, ao mesmo tempo que buscava restringir a autonomia dos sindicatos, ele se apresentava como o principal interlocutor dos setores populares. Em troca da extensão de benefícios, como a regulamentação da jornada de trabalho para diversas categorias, além de políticas de reajustes salariais, férias e feriados remunerados, Perón recebia grande apoio das classes populares e do operariado.

Os empresários, a classe média e os militares, no entanto, acusavam Perón de simpatizar com a União Soviética e com o socialismo, apesar de sua retórica anticomunista. Pressionado, o presidente da república Edelmiro Farrell afastou Perón do governo e mandou prendê-lo. Em resposta, milhares de trabalhadores se mobilizaram e foram protestar em frente à Casa Rosada, sede do governo argentino. O governo acabou cedendo à pressão, libertou Perón em 17 de outubro de 1945 e o autorizou a participar das eleições seguintes.

Perón lançou-se candidato nas eleições presidenciais de 1946. Eleito, governou por 5 anos com relativa tranquilidade. O cenário do pós-Segunda Guerra Mundial abriu os mercados externos e facilitou a captação de investimentos, ampliando a capacidade econômica do país. Os sindicatos continuavam atrelados ao Estado e se vinculavam ao partido Justicialista, fundado por Perón em 1947. Várias formas de assistência social difundiam a imagem de Perón e de sua esposa, María Eva Duarte de Perón, a Evita Perón, como pais e protetores dos trabalhadores e dos pobres.

Em 1951, Perón foi reeleito com praticamente o dobro dos votos da chapa adversária. Entretanto, seu segundo governo foi um período conturbado. O crescimento da demanda interna por bens importados e a queda dos preços das exportações no mercado internacional desestabilizaram a economia argentina e pressionaram os cambiais da Argentina. Dessa forma os investimentos estrangeiros diminuíram e a inflação cresceu, diminuindo o poder de compra dos argentinos. Mesmo a classe média que havia se beneficiado da melhoria das condições econômicas dos primeiros anos de seu governo passaram a criticar duramente Perón.

No contexto da Guerra Fria que se iniciava naquela época, uma junta militar, que além de não concordar com seus métodos administrativos desconfiava de sua excessiva aproximação com o operariado, depôs o então presidente da república Argentina em setembro de 1955.



Juan Domingo Perón e sua esposa Eva Perón acenam para a população durante um comício ocorrido em Buenos Aires, capital da Argentina em 1951.

Fonte

imagem:

<https://acervo.oglobo.globo.com/fotogalerias/veja-fotos-de-evita-peron-que-estaria-completando-cem-anos-10105393>.

Acesso em 02 nov 2024.

Roteiro de atividades

Questão 1- Leia o texto e responda a questão a seguir.

O governo alardeava os benefícios da nova cidadania. Era considerado cidadão quem trabalhava, e a carteira de trabalho assinada era o documento de identidade mais importante. No entanto, o número de desempregados era muito alto, estes se sentiam, além de marginalizados do mercado de trabalho, excluídos da condição de cidadania.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. O Estado Novo, o que trouxe de novo? In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucila de Almeida Neves (org.). **O Brasil republicano**: o tempo do nacional-estatismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019. V. 2.

De acordo com a historiadora se percebe que uma das marcas do populismo brasileiro era:

- a) O desprezo do governo pelas leis trabalhistas e um intenso esforço de atuar em favor dos trabalhadores rurais.
- b) O apoio dos fazendeiros às leis trabalhistas que garantiam mais produtividade às fazendas tornando a economia brasileira mais dinâmica e eficiente.

- c) O uso de conquistas sociais como as leis trabalhistas como propaganda do governo da época, usando a carteira de trabalho como símbolo desta conquista.
- d) A capacidade de impor por meio da força leis que puniam severamente o trabalhador que não tivesse a carteira de trabalho.
- e) A incapacidade de cuidar dos cidadãos no que dizia respeito às leis trabalhistas, coisa que favorecia os empresários e investidores estrangeiros.

Questão 2 – Na Argentina contemporânea, é possível perceber a permanência e a força do peronismo na eleição de diversos e sucessivos governantes que se dizem seus herdeiros. Das alternativas abaixo qual expressa características da experiência política do governo Perón de 1946-1955:

- a) Caracterizou-se pela introdução de uma política de massas que resultou na configuração de um Estado intervencionista, tendo à frente um líder carismático que conduziu uma política baseada na ideia de “Justicialismo”.
- b) Teve o apoio de potências estrangeiras ocidentais como os Estados Unidos e Inglaterra para evitar que o comunismo se alastrasse pela Argentina.
- c) Teve a antipatia das forças armadas desde os primeiros anos em que governou a Argentina, sendo apoiado apenas pela Igreja Católica e pequenos e médios empresários.
- d) Foi marcado por uma intensa perseguição aos trabalhadores urbanos, deixando clara sua preferência pelos camponeses.
- e) Caracterizou-se pela forma democrática e simpática com que tratava os adversários políticos, inclusive tornando alguns de seus inimigos ministros de Estado.

Questão 3 – Período caracterizado pela ditadura de Vargas ocorrida entre os anos de 1937 e 1945, marcado por perseguições, prisões arbitrárias e a adoção de uma nova Constituição no Brasil. Estamos falando do:

- a) Estado Democrático de Direito.
- b) Estado Novo.
- c) Governo Provisório.
- d) Governo Constitucional.
- e) Estado Islâmico.

Questão 4 – Ela foi a primeira dama argentina durante a presidência de Juan Domingo Perón, e ajudou o governo a ter a imagem de protetor do povo sendo chamada de mãe dos pobres. Estamos falando de:

- a) María Estela Martinez.
- b) Regla Bell.
- c) Martina Lavratilova.
- d) Evita Perón.
- e) Maria Ester Bueno.

Questão 5 – Empresa estatal criada por Getúlio Vargas em 1943 com o intuito de fortalecer a indústria nacional mineradora. Estamos falando da:

- a) Caixa Econômica Federal.
- b) Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.
- c) Vale do Rio Doce.
- d) Companhia do Vale do Capibaribe.
- e) Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.

FILOSOFIA

Conceitos Fundamentais 1

1. Estética

A estética pode ser definida de forma restrita como a teoria da beleza, ou de forma mais ampla como a teoria da beleza em conjunto com a filosofia da arte. O interesse tradicional pela beleza em si expandiu-se, no século XVIII, para incluir o sublime, e desde aproximadamente 1950 o número de conceitos puramente estéticos discutidos na literatura aumentou ainda mais. Tradicionalmente, a filosofia da arte concentrava-se em sua definição, mas recentemente esse foco deixou de existir, sendo amplamente substituído por análises cuidadosas de aspectos da arte. A estética filosófica é aqui considerada centrada nesses desenvolvimentos mais recentes. Assim, após uma análise das ideias sobre beleza e conceitos relacionados, serão abordadas questões sobre o valor da experiência estética e a variedade de atitudes estéticas, antes de se voltar para assuntos que separam a arte da estética pura, notadamente a presença da intenção.

A Beleza entre os Gregos

A filosofia grega, a partir de seu período antropológico, buscou perceber os motivos pelos quais as atividades humanas possuem um comprometimento com um valor estético: a beleza.

Desde o início dos tempos, a ideia de beleza e de bem-fazer estão interligadas à produção e transformação da natureza.

Com isso, o filósofo grego Platão (427-347) buscou relacionar a utilidade com a ideia da beleza. Ele afirmou a existência do "belo em si", uma essência, presente no "mundo das ideias", responsável por tudo o que é belo.

Muitos dos diálogos platônicos têm como discussão o belo, sobretudo O Banquete. Nele, Platão se refere ao belo como uma meta a ser alcançada por todo o tipo de produção.

Entretanto, o filósofo une o belo à sua utilidade e ataca a poesia e o teatro grego. No pensamento platônico, esse tipo de atividade não possuía utilidade e gerava confusão acerca dos deuses e dos objetivos das ações humanas.



Detalhe de um vaso grego. Na Grécia antiga, beleza e utilidade estavam relacionadas

Em seu livro *A República*, Platão deixa claro que na formulação de sua cidade ideal, a poesia grega seria afastada da formação dos homens por desvirtuar os indivíduos.

Em Aristóteles, há a compreensão de arte como técnica destinada à produção. O filósofo busca definir os termos gregos: *práxis* (ação), *poiesis* (criação) e *techné* (regras e procedimentos para se produzir algo). Sendo assim, passa a ser entendido como arte, tudo o que passa por essas três dimensões, todo o tipo de trabalho e tudo aquilo que produz algo novo.

Entretanto, há uma forte hierarquia entre as artes gregas. As artes da razão, que trabalham com o intelecto, são entendidas como superiores às artes mecânicas, que trabalham com as mãos.

O trabalho com as mãos é compreendido como um trabalho menor, desvalorizado, destinado aos escravos. Cabia ao bom cidadão grego as atividades do intelecto como a matemática e a filosofia.

Disponível em: [O que é Estética na Filosofia? - Toda Matéria](#) Acesso em: 25 de outubro de 2025.

A ideia de beleza no medievo

O mundo medieval não era o mundo clássico da Grécia e de Roma, obviamente, além de ter uma visão mais religiosa, ao mesmo tempo que nutria um amor espontâneo pela luz e pela cor, e uma forte percepção das propriedades sensuais das coisas. As cores na arte e na literatura medievais são simples e primárias, o que talvez reflita uma época histórica mais simples. Além das cores individuais, porém, filósofos e místicos eram igualmente fascinados pela luminosidade em geral e pela luz do sol. Os efeitos da luz nas catedrais góticas são um exemplo disso, e, a propósito, a arte gótica foi um estilo medieval que começou a despontar a partir do século XII, mas que se configura com o nome "gótica" a partir do século XVI.

Contudo, não havia separação entre esse amor espontâneo pela beleza sensual e o sentido místico da beleza como reflexo do divino, pois os medievais viam um reflexo ontológico no objeto concreto, assim como uma participação no ser e no poder de Deus. A religiosidade tinha, assim, um peso muito grande na vida dos medievais. Temos diversas definições, desde a relativamente simples de Santo Agostinho, que teve importância central na Idade Média - “O que é a beleza do corpo? A harmonia de suas partes com uma certa cor agradável” – até a definição mais complexa apresentada por Roberto Grosseteste, que acreditava ser a beleza a concordância e a adequação de uma coisa a si mesma e de todas as suas partes individuais a si mesmas, umas às outras e ao todo, e desse todo a todas as coisas.

Nos séculos XIII e XIV, contudo, com figuras como Tomás de Aquino e Roger Bacon, a visão de mundo começou a mudar. A mentalidade tornou-se mais científica e os símbolos passaram a exercer menos apelo para as pessoas, o que resultou em um rompimento com a visão de arte prevalecente na antiguidade e no medievo.

Baumgarten e a Origem da Estética

O filósofo alemão Alexander Baumgarten (1714 - 1762) inaugurou a estética como área de conhecimento da filosofia. Buscou compreender os modos de reprodução da beleza pela arte.

Em boa parte, isso se deu pelo fato de a arte ter se estabelecido como um ato de produção que pode estar associada a um valor econômico.

Para atribuir um valor a uma obra é necessária uma compreensão da arte que vai além do simples gosto. Baumgarten buscou estabelecer regras capazes de julgar o valor estético da natureza e da produção artística.

As bases definidas pelo filósofo propiciaram que ao longo do tempo a arte fosse concebida para além de sua relação com a beleza. A arte passa a se relacionar com outros sentimentos e emoções, que influenciam a identificação do que é belo e de seu valor.

Roteiro de Atividades

Questão 1. (UNICENTRO 2012) Sobre estética, é correto afirmar que ela é

- A. uma teoria do belo.
- B. uma ciência lógica.
- C. uma atividade natural.
- D. um elemento matemático.

Disponível

<https://dex.descomplica.com.br/enem/filosofia-bd307a/filosofia-exercicios-estetica/questao/1>

21 de outubro de 2025.

em:

Acesso em:

Questão 2 - Uma das teses defendidas por Platão é a de que, quando uma pessoa se identifica com coisas boas, alcança o belo; e foi a partir desse pensamento platônico que, na Idade Média, surgiu a ideia de se estudar a estética separadamente das outras duas áreas da filosofia a que estava ela atrelada: a lógica e a ética, surgindo, assim, a filosofia do belo.

No passado, o significado de estética era um pouco diferente do que se tem hoje, ela indicava:

- A. a conduta e as relações humanas no mundo inteligível.
- B. a compreensão do mundo pelo seu aspecto sensível.
- C. uma visão empirista em contrapartida à visão idealista de Platão.
- D. uma ideia imposta pela razão com relação às emoções.

Disponível

<https://vestibulares.estrategia.com/public/questoes/ESTETICA-FILOSOFIAUma8752391fc4/>

em:

25 outubro de 2025.

Acesso em:

Questão 3 - A arte medieval é lembrada por sua principal característica, que constitui em:

- A. preferência por pinturas ao ar livre e utilizando a luz natural.
- B. desenvolvimento de técnicas rebuscadas como o chiaroscuro.
- C. temática religiosa.
- D. preocupação em representação do mundo de maneira fiel e realista.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/questoes-sobre-arte-medieval-com-respostas-comentadas/>

Acesso em: 25 de outubro de 2025.

Questão 4 - A arte medieval teve alguns estilos, sendo um deles:

- A. estilo romântico.
- B. estilo gótico.
- C. estilo neoclássico.
- D. estilo renascentista.

Disponível

<https://www.todamateria.com.br/questoes-sobre-arte-medieval-com-respostas-comentadas/>

em:

26 de outubro de 2025.

Acesso em:

Questão 5 - “Existindo a definição, podemos facilmente descobrir o termo assim definido. Já os filósofos gregos e os padres da Igreja sempre distinguiram cuidadosamente as coisas sensíveis (aisthéta) das inteligíveis (noéta). É evidente o bastante que as coisas sensíveis não equivalem somente aos objetos das sensações, uma vez que também honramos com este nome as representações sensíveis de objetos ausentes (logo, os objetos da imaginação)” (BAUMGARTEN, A. G. Estética: a lógica da arte e do poema. Tradução de Miriam Sutter Medeiros. Petrópolis: Vozes, 1993).

A partir desse trecho Baumgarten nos dirá que as coisas inteligíveis são objetos de conhecimento da Lógica, assim, os sensíveis seriam objeto de qual ciência?

- A. da Física;
- B. da Ontologia;
- C. da Estética;
- D. da Ética;

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/exercicios-sobre-estetica-na-filosofia-com-gabarito/> Acesso em: 20 de outubro de 2025

SOCIOLOGIA

Conceitos Fundamentais 1 - Sociologia

Nação, Estado, Poder e Política

Na sociedade, conceitos como nação, Estado, poder e política estão presentes, mesmo que nem sempre percebamos. Entender esses conceitos nos ajuda a compreender como a sociedade funciona e qual é o nosso papel dentro dela.



Disponível em: [O que é nação? - Brasil Escola](#) . Acesso em 05 de out. de 2025.

Neste estudo, escolhemos alguns teóricos que abordam esse assunto. Dentre eles, destacamos Eric Hobsbawm, para quem a nação é uma construção histórica, formada por símbolos, memórias e tradições que criam um sentimento de pertencimento. Um exemplo é o movimento indígena no Brasil, que valoriza as identidades culturais e luta por direitos dentro de uma mesma nação.

O Estado, segundo Max Weber (2020), é a instituição que organiza a vida em sociedade, cria leis e garante ordem. A vacinação contra a COVID-19 mostra como o Estado atua para proteger e organizar a vida coletiva.

Já o poder é a capacidade de influenciar decisões e comportamentos. Como observa Weber (2020), ele não se limita aos políticos; também se manifesta em empresas, mídias e redes sociais, moldando opiniões e ações de milhões de pessoas. Assim, o poder está presente em diversos espaços da vida cotidiana.

A política, segundo Hannah Arendt (2007), é o espaço em que o poder se organiza, interesses diferentes são negociados e decisões coletivas são tomadas. Por exemplo, debates sobre mudanças climáticas e políticas de energias renováveis mostram como escolhas políticas impactam diretamente a vida das pessoas e o futuro do planeta.

Portanto, entender nação, Estado, poder e política nos permite perceber a sociedade de forma mais completa e participar dela com consciência, reconhecendo como esses conceitos se conectam e nos ajuda a compreender melhor nosso papel na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

De acordo com os conceitos discutidos:

- O Estado, ainda organizando a vida coletiva, precisa se aproximar da juventude.
- O poder, como observa Weber (2020), agora se manifesta em espaços digitais e culturais.
- A política, segundo Arendt (2007), continua sendo o espaço da ação coletiva - agora também virtual.
- A nação, para Hobsbawm, se constrói com símbolos e sentimentos de pertencimento, destacando a importância de incluir os jovens nesse processo.

Conceitos Fundamentais 2 - Sociologia

Partidos Políticos, Cidadania, Participação Política

A construção de uma sociedade mais justa e democrática sem dúvida passa pela participação política partidária ou não.

Nos últimos anos, diversas pesquisas têm mostrado que a participação dos jovens brasileiros na política está mudando. Eles votam e se informam, mas nem sempre participam das formas tradicionais, como filiações partidárias ou militância política.

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indicam que apenas cerca de 1% dos eleitores com até 24 anos estão filiados a partidos políticos. Além disso, houve uma queda de quase 16% nas filiações entre jovens de 16 a 24 anos um ano após as eleições de 2022, conforme mostra o gráfico 1.

Jovens filiados a partidos políticos no Brasil

(de 16 a 24 anos)



POR PARTIDO

Filiações de jovens (16 e 24 anos)



Disponível em: Jovens na política - Foto: Editoria de arte. O Globo, 29/04/2024. Acesso em: 23 de set. 2025.

Esses números revelam o distanciamento dos jovens em relação aos partidos e às formas tradicionais de atuação política, fenômeno motivado por fatores sociais, culturais e institucionais. Muitos desconfiam dos partidos, vistos como pouco transparentes e distantes da realidade cotidiana.

De acordo com o Instituto Paraná Pesquisas (2024), 43,5% dos jovens entre 16 e 24 anos não confiam em nenhum partido político. Outros acreditam que há pouco espaço para o surgimento de novas lideranças, o que reforça a sensação de exclusão e os leva a buscar formas alternativas de engajamento, como coletivos, movimentos sociais e redes digitais, que possibilitam ações mais diretas e resultados mais visíveis.

O InternetLab (2024) aponta que 27% dos jovens veem políticos como “influenciadores digitais”, o que evidencia transformações nas formas de interação com a política. Além disso, a ausência de educação política nas escolas limita o acesso aos canais formais de participação, fazendo com que muitos jovens busquem outras alternativas para exercer a cidadania de maneira mais autônoma e direta.

Consequentemente, observa-se um deslocamento das práticas políticas tradicionais para formas mais horizontais e coletivas de engajamento. De acordo com o Instituto Pólis (2023), 46% dos jovens já participaram de algum coletivo ou grupo social, enquanto 39% manifestaram interesse em participar, demonstrando a ampliação das estratégias de participação cívica/ social.

Assim, embora haja um afastamento em relação aos partidos políticos, os jovens brasileiros continuam politicamente ativos por meio de movimentos sociais, coletivos, causas ambientais e redes digitais, conforme foto abaixo.



Disponível em: <https://www.brasildefatoce.com.br/2020/09/29/para-movimentos-populares-e-preciso-fortalecer-candidaturas-ligadas-as-lutas-sociais>. Acesso em 14 set. 2025.

E você, como exerce a cidadania? Segundo o sociólogo T. H. Marshall (1964), a cidadania envolve três dimensões principais: os direitos civis, que garantem a liberdade individual; os direitos políticos, que asseguram a participação nas decisões do Estado; e os direitos sociais, que garantem condições básicas de bem-estar, como educação, saúde e trabalho. Exercê-la significa compreender o próprio papel na sociedade e agir com responsabilidade para o bem coletivo.

Na prática, isso pode acontecer de várias formas - votar de maneira consciente, participar de debates e projetos comunitários, respeitar as leis, cuidar do espaço público, apoiar causas sociais ou se engajar em ações de voluntariado. Cada atitude, por menor que pareça, contribui para fortalecer a democracia e construir uma sociedade mais justa e solidária.

Conceitos Fundamentais 3 - Sociologia

Regimes políticos: democracia e ditadura; características do Estado Democrático de Direito brasileiro

O Brasil passou por diferentes formas de organização política ao longo da história, alternando momentos de democracia e de ditadura. Na **democracia**, o poder é exercido pelo povo, com eleições livres e respeito às liberdades individuais, permitindo que a população participe das decisões políticas e escolha seus representantes. Já nas **ditaduras**, o poder se concentra nas mãos de poucos, com censura, repressão e restrição da participação popular.



Disponível em: Jovens na política - Foto: Editoria de arte. Acesso em: 10 set. 2025

Esses períodos refletem o **regime político**, que é a forma como o poder é organizado e exercido. Na democracia, a população pode pressionar por mudanças, garantindo pluralidade e liberdade de expressão (BOBBIO, 1997). Na ditadura, os direitos são limitados e a participação popular é restrita (DAHL, 2000).

O **Estado Democrático de Direito** é a estrutura que garante o funcionamento efetivo da democracia. Ele assegura que o governo siga a lei, proteja os direitos fundamentais e mantenha eleições livres e separação de poderes (Ferrajoli, 2000). Na prática, isso significa que qualquer cidadão pode:

- Organizar um coletivo ambiental;
- Questionar problemas na escola ou na comunidade;
- Participar de campanhas sociais sem medo de punição.

Roteiro de Atividades

Leia a frase abaixo:

A vacinação contra a COVID-19 mostra como uma instituição organiza a vida coletiva, cria regras e garante ordem.

Questão 1 - De qual conceito do texto estamos falando?

- a) Nação
- b) Estado
- c) Poder
- d) Política



Criação IA em 20 de out.de 2025.

Questão 2. Segundo Max Weber, qual aspecto do poder a imagem acima representa?

- a) O poder nos espaços digitais e culturais, influenciando decisões e comportamentos.
- b) O poder exclusivo da política para organizar debates sobre o futuro.
- c) O poder restrito à nação como um sentimento cultural.
- d) O poder político limitado ao governo.

Questão 3 - De acordo com o texto estudado, qual é a principal razão para muitos jovens se afastarem dos partidos políticos?

- a) Eles não têm idade para votar.
- b) Desconfiam dos partidos, que são vistos como pouco transparentes.
- c) Preferem estudar em vez de participar da política.
- d) Não existem partidos políticos no Brasil.

Questão 4 - De acordo com o texto, de que forma os jovens continuam politicamente ativos, mesmo sem se filiar a partidos?

- a) Participando de movimentos sociais, coletivos, causas ambientais e redes digitais.
- b) Ignorando totalmente qualquer questão social.
- c) Apenas assistindo a notícias na TV.
- d) Fazendo somente trabalhos escolares sobre política.



Disponível em: <https://share.google/images/rN8nmQqxn6uCwDqdn>. Acesso em 25 de set. de 2025.

Questão 5 - Com base na charge, qual é o papel do Estado Democrático de Direito na vida dos cidadãos?

- a) Restringir a participação popular e concentrar o poder em poucos.
- b) Organizar somente eleições, sem garantir outros direitos sociais.
- c) Permitir ação coletiva apenas em casos de interesses econômicos.
- d) Garantir lei, direitos fundamentais e participação com liberdade de expressão.

Referências

- ARAÚJO, B. de S. **Os Impactos da Tecnologia e Mecanização aos Trabalhadores Rurais**. Jusbrasil. 2020. Disponível em: os impactos da tecnologia e mecanização aos trabalhadores rurais. Acesso em: 13.09.2025.
- ARENDT, H. **O que é política?** Org. UrsulaLudz. Trad. Reinaldo Guarany. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- DAHL, Robert A. **Poliarquia: participação e oposição**. Brasília: UNB, 2000.
- FERRAJOLI, Luigi. **Direito e razão: teoria do garantismo penal**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2000.
- HOBSBAWM, Eric. **Nações e nacionalismos desde 1780**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

INSTITUTO PÓLIS. **Juventudes e participação política no Brasil: percepções e práticas de engajamento**. São Paulo: Instituto Pólis, 2023. Disponível em: <https://polis.org.br>. Acesso em: 5 nov. 2025.

INTERNETLAB. **Juventude e política nas redes: percepções sobre o papel dos influenciadores digitais**. São Paulo: InternetLab, 2024. Disponível em: <https://internetlab.org.br>. Acesso em: 5 nov. 2025.

INSTITUTO PARANÁ PESQUISAS. **Confiança da juventude nos partidos políticos**. Curitiba: Instituto Paraná Pesquisas, 2024. Disponível em: [Paraná Pesquisas](#) Acesso em: 5 nov. 2025.

MARSHALL, T. H. **Cidadania e classe social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

IBGE. **Desemprego**. Disponível em: [Desemprego | IBGE](#). Acesso em: 28 out. 2025.

MINHARRO, E. R. dos S. Novas tecnologias e seus impactos no mundo do trabalho e do processo do trabalho. **Revista Internacional Consinter de Direito**. 2023. Disponível em: [Novas tecnologias e seus impactos no mundo do trabalho e do processo do trabalho | Revista Internacional Consinter de Direito](#). Acesso em: 28 out. 2025.

SCADIAGRO. **Novas tecnologias no meio rural: entenda o impacto dessas inovações na sua propriedade**. 2020. Disponível em: [Novas tecnologias no meio rural: entenda o impacto dessas inovações na sua propriedade - SCADIAgro](#). Acesso em: 28 out. 2025.

WEBER, Max. **Economia e sociedade: fundamentos de sociologia compreensiva**. Volume I. Trad. Régis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. 3. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.